



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA

ANALISTA EM ENGENHARIA FLORESTAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com o enunciado das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA III		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	0,8	21 a 30	2,0
6 a 10	1,8	16 a 20	1,2	31 a 40	2,5
-	-	-	-	41 a 50	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS.**



LÍNGUA PORTUGUESA III

O tempo do desenvolvimento

Levei minha moto para ser consertada em uma pequena oficina no centro de Genebra. O mecânico abriu uma agenda (como as de médico) e me instruiu para que em oito dias voltasse com a moto às 2h e que fosse buscá-la às 3h15min. E assim foi. Ainda naquela região, procurei um carpinteiro. Sem olhar a agenda, ele foi logo dizendo que estava ocupado pelos próximos três meses. Contudo, havia uma chance no fim de semana seguinte. Se chovesse, nada feito, não se abre telhado com chuva. Se fizesse sol, ele ia escalar um pico próximo. Mas, se o tempo estivesse nublado, aí talvez fosse possível. As cartas estavam na mesa, com toda a sinceridade.

Um professor chinês em Yale, segurando a xícara de café, ficava olhando o ponteiro de segundos do relógio da sala de aula. Quando marcava 8h em ponto, começava a aula.[...]

Nos Estados Unidos, é prática corrente lojas e oficinas darem um prazo máximo para a entrega dos serviços. Em geral, terminam antes. Mas o cliente planeja sua vida para o prazo máximo.

Aqui em Pindorama vivemos numa sociedade que mescla o melhor e o pior do respeito pelo tempo. Eu tinha um amigo radicado nos Estados Unidos. Na época em que morou no Rio, ele costumava marcar com seus colegas de tênis partidas para o dia seguinte. Não apareciam ou chegavam atrasados. Voltando a Washington, passou a marcar partidas com mais de três meses de antecedência. Na hora aprazada, estavam todos lá.

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a conferência marcada para as 10h começará em horas diferentes, dependendo do ministério. No Itamaraty, começa na hora. Na área econômica, cabem alguns minutos de tolerância. Na área social, estão todos muito ocupados, e meia hora de atraso não é incomum. Curioso, os ministérios mais eficazes são aqueles em que as reuniões começam na hora.

Quem marca com o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar terá uma surpresa se a criatura vier – e mais ainda se chegar na hora marcada. Já nas empresas modernas, a chance de andar no horário é bem maior.[...]

Tais exemplos dizem o que todos já sabem, pelo menos na teoria: tempo é dinheiro. A riqueza é resultante do trabalho. O trabalho é a aplicação do tempo em atividades produtivas. Quanto mais tempo se perde por desorganização ou esperando pelos outros, menos tempo se utiliza produzindo e menos riqueza é gerada. E isso sem ganhar em lazer.[...]

O respeito pelo tempo dos outros aumenta a produtividade social, pois o tempo de todos não é desperdiçado pelas esperas. Aliás, fazer com antecedência é mais rápido e mais barato. Planejamento é isso. O tempo do desenvolvimento é o aprendizado social de estruturar o tempo de cada um e cada um não atrapalhar o tempo dos outros.

CASTRO, Claudio de Moura, **Revista Veja**, 24 mar. 2004 (adaptado).

1

Indique a única opção em que **NÃO** se encontra uma acepção possível para a palavra tempo, de acordo com seus usos no texto.

- (A) Sucessão dos anos, dos dias, das horas.
- (B) A noção de presente, passado e futuro.
- (C) Momento apropriado para realizar algo.
- (D) Condições meteorológicas de dada região.
- (E) Época em que determinados fatos ocorrem.

2

O vocábulo “se” tem o mesmo valor sintático da sua ocorrência em “... não se abre telhado com chuva.” (l. 9-10) no trecho:

- (A) “Se chovesse, nada feito,” (l. 9)
- (B) “Se fizesse sol, ele ia escalar...” (l. 10)
- (C) “... surpresa se a criatura vier –” (l. 41)
- (D) “... se chegar na hora marcada.” (l. 41-42)
- (E) “... tempo se perde por desorganização...” (l. 47-48)

3

A respeito do quinto parágrafo, é correto afirmar que os:

- (A) diplomatas sediados nos ministérios não cumprem os horários estipulados.
- (B) compromissos de cada ministério variam de acordo com suas ocupações.
- (C) compromissos de ministérios sociais raramente começam na hora marcada.
- (D) ministros da área econômica seguem rigorosamente os horários.
- (E) ministérios da área social são mais eficazes do que os outros.

4

Assinale a opção em que a forma apresentada pode substituir “segurando” no período “Um professor chinês em Yale, **segurando a xícara de café**, ficava olhando o ponteiro de segundos do relógio da sala de aula.” (l. 14-16), mantendo o sentido da expressão destacada.

- (A) Logo que segurava.
- (B) Enquanto segurava.
- (C) Quando segurava.
- (D) Porque segurou.
- (E) Que segurou.



5

As palavras da primeira coluna referem-se corretamente às palavras da segunda coluna, **EXCETO** uma. Assinale-a.

(A) “assim” (l. 5)	voltar com a moto às 2h e buscá-la às 3h 15min
(B) “ele” (l. 6)	o carpinteiro
(C) “criatura” (l. 41)	o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar
(D) “o” (l. 44)	tempo é dinheiro
(E) “isso” (l. 55)	o respeito pelo tempo dos outros

6

O texto apresenta quatro partes de acordo com a sua organização:

- I - exemplos genéricos;
- II - exemplos particulares;
- III - ratificação da tese;
- IV - tese do texto.

Qual a ordem correta dessas partes no texto?

- (A) I - II - III - IV
- (B) I - IV - III - II
- (C) II - I - IV - III
- (D) II - IV - I - III
- (E) IV - III - I - II

7

Dentre os plurais dos nomes compostos, o único flexionado de modo adequado é:

- (A) guarda-chuvas.
- (B) olhos azuis-turquezas.
- (C) escolas-modelos.
- (D) surdo-mudos.
- (E) pores-dos-sóis.

8

Indique a opção em que o pronome oblíquo **NÃO** está colocado corretamente, de acordo com a norma culta.

- (A) O professor levou a moto para ser consertada – levou-a.
- (B) O professor levará a moto para ser consertada – levá-la-á.
- (C) O professor levaria a moto para ser consertada – a levaria.
- (D) O professor tinha levado a moto para ser consertada – tinha levado-a.
- (E) O professor estava levando a moto para ser consertada – a estava levando.

9

Aponte a opção em que a concordância verbal está realizada corretamente.

- (A) Houveram muitas festas de Carnaval na Bahia.
- (B) Os Estados Unidos, ontem, bombardeou o Iraque.
- (C) Cada um dos funcionários apresentaram boas propostas.
- (D) Um dia, um mês, um ano passam depressa.
- (E) Aconteceu vários fatos marcantes na minha vida.

10

Assinale o trecho que apresenta pontuação adequada de acordo com as normas da língua culta.

- (A) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas, como 1h 58min. Quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (B) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas: como 1h 58min; quem chegasse depois pagava uma multa, proporcional, aos minutos de atraso.
- (C) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas: como 1h 58min, quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (D) T. Watson o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar, em horas quebradas como 1h 58min. Quem chegasse depois, pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (E) T. Watson o legendário presidente da IBM marcava reuniões, para começar em horas quebradas como 1h 58min; quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.

CONHECIMENTOS GERAIS

As questões de nºs 11 e 12 serão respondidas com base no texto que se segue.

“Desde sua descoberta casual em 1542, a Amazônia tem funcionado como cabo de guerra entre fato e ficção, fantasia e realidade (...).

Assim que os ensandecidos conquistadores do século XVI foram substituídos pelos meticulosos cientistas do século XIX – entre eles o francês La Condamine, o descobridor da borracha – ficou claro que o maior tesouro da Amazônia era vegetal.”

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história**. 2ª ed. ver. São Paulo: Ática, 2003, p. 156.

11

Apesar de a região amazônica ser conhecida desde a época citada, não houve, até o século XVIII, por parte do governo português, qualquer projeto de efetiva colonização do interior da Amazônia. Contudo, o desinteresse português era relativo, o que pode ser evidenciado pela(o):

- (A) assinatura do Tratado de Madri, em 1750, que garantia à Espanha a exploração da Bacia Amazônica.
- (B) dificuldade em transpor os obstáculos dos rios Madeira e Mamoré para embarcar produtos nativos extraídos da região.
- (C) expansão das missões jesuíticas castelhanas que, sob o beneplácito da Igreja e da Coroa Portuguesa, garantiram a catequese e a disponibilidade de mão-de-obra escrava indígena.
- (D) presença de uma população nativa, com cultura diversificada da européia, resistente ao trabalho escravo.
- (E) envio de expedições e fundação de fortificações, com o objetivo de conter as investidas dos espanhóis, afastando-os das regiões mineradoras do centro-oeste.

12

Ao afirmar que o maior tesouro da Amazônia era vegetal, o autor se refere a características que favoreceram o crescimento do atual Estado de Rondônia e sua capital Porto Velho porque:

- (A) realça a importância da atividade mineradora, que fez surgirem povoados como Vila Bela da Santíssima Trindade, atual Porto Velho.
- (B) valoriza o extrativismo das drogas do sertão, cujos coletores foram responsáveis também pelo extermínio de indígenas e pela ocupação efetiva do vale Guaporé-Madeira.
- (C) destaca a presença de um ecossistema variado que reflète a manutenção da biodiversidade do planeta.
- (D) destaca a produção da borracha em larga escala, o que favoreceu o crescimento demográfico da região, atraindo comerciantes, exportadores e investidores estrangeiros.
- (E) reforça a preocupação em manter a cobertura vegetal nativa como forma de garantir a permanência de solos férteis para cultivo de produtos agrícolas de exportação.

13

“A partir de 1970, a migração para a Amazônia Ocidental passou a ser fortemente orientada pelo governo federal, acrescida por pequenos e médios produtores e investidores do sul do país que se dirigiam para Rondônia e Mato Grosso.”

BECKER, Bertha. **Amazônia**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

Sobre a consolidação do processo migratório na região, pode-se afirmar que ele:

- (A) constituiu condição não só de povoamento como também da formação da força de trabalho, tornando-se estratégia de ocupação adotada pelo Estado.
- (B) vinculou-se ao extrativismo animal e à extração de óleos e madeiras nobres oriundas das reservas encontradas no baixo Madeira.
- (C) determinou a demarcação das terras indígenas com o objetivo de preservar a cultura local dos grupos nativos.
- (D) contribuiu para modificar a configuração étnica da população local, como é o caso dos barbadianos, cujos descendentes já constituem 80% da população de Rondônia.
- (E) foi proibido pelo governo pós-anistia, que acusava os elementos exógenos de descaracterizar a cultura regional.

14

“A fronteira amazônica não é semelhante nem ao movimento de produtores familiares que caracterizaram a fronteira dos EUA no século XIX, nem às frentes pioneiras que se desenvolveram no centro-sul brasileiro na metade do século XX.”

BECKER, Bertha. **Amazônia**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

Dentre os fatores que contribuíram para a indefinição das fronteiras amazônicas no século XIX, destaca-se a(o):

- (A) grande diversidade de possibilidades econômicas, o que fez surgirem unidades de produção completamente distintas em cada um dos estados amazônicos, desde o século XVII.
- (B) ausência de recursos naturais que justificassem a estratégia de ampliação das fronteiras ocidentais brasileiras.
- (C) presença de uma população nativa que impedia a permanência de colonizadores na região.
- (D) desconhecimento da abrangência da bacia amazônica e de suas vias de penetração para o interior da região.
- (E) cumprimento do princípio do *uti possidetis* até os dias de hoje, o que garante, juridicamente, a internacionalização da Amazônia.



15

Bastante polêmica e criticada no Brasil, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré tornou-se fundamental para a formação sociopolítico-econômica de Rondônia, mas não atingiu os objetivos para os quais fora construída. Todas as opções estão associadas ao período conhecido como “erradicação da Madeira-Mamoré”, **EXCETO**:

- (A) a falta de infra-estrutura viária entre Brasil e Bolívia.
- (B) a presença de novas frentes agrícolas.
- (C) a abertura de novas estradas de rodagem em território nacional.
- (D) o declínio do ciclo da borracha.
- (E) os altos custos de operacionalização da estrada de ferro.

16

Adriano consultou a Lei nº 68/92 para se certificar a respeito de férias. Verificou, então, que todo servidor terá direito a férias de _____ dias consecutivos e poderá converter _____ das férias em _____ pecuniário (a).

A opção que preenche, correta e respectivamente, as lacunas é:

- (A) 30 – 1/3 – abono.
- (B) 30 – 1/3 – vantagem.
- (C) 20 – 1/3 – abono.
- (D) 20 – 1/3 – direito.
- (E) 20 – 2/3 – abono.

17

Paula e o marido mudarão de domicílio em caráter permanente e por necessidade de serviço, e terão direito a algumas vantagens devido à remoção para outra localidade. Entre as vantagens previstas na Lei Complementar nº 68/92, está:

- (A) ajuda de custo para atividades de adaptação.
- (B) antecipação de licença-prêmio.
- (C) pagamento de gratificação natalina em dobro.
- (D) pagamento de despesas de transporte e mudança.
- (E) concessão de férias em dobro.

18

Segundo a Lei Complementar nº 303/2004, o período de estágio probatório ao qual está sujeito o funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo, no Ministério Público de Rondônia, visando a avaliar seu desempenho, terá a duração de:

- (A) 3 anos.
- (B) 2 anos.
- (C) 1 ano.
- (D) 6 meses.
- (E) 3 meses.

19

Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas e retirada, sem autorização escrita do superior, de qualquer documento ou objeto da repartição pública onde trabalhe são consideradas infrações disciplinares puníveis, respectivamente, com:

- (A) multa e suspensão.
- (B) cassação e demissão.
- (C) destituição e repreensão.
- (D) demissão e repreensão.
- (E) demissão e suspensão.

20

Segundo a Lei Complementar nº 303, os funcionários do Ministério Público de Rondônia terão direito a gratificações, regulamentadas pelo Procurador Geral de Justiça. Entre elas, a única que **NÃO** se enquadra nestas características é a gratificação:

- (A) especial de incentivo a servidor em função de natureza peculiar e em regime de dedicação exclusiva.
- (B) de plantão, por atividades exercidas em horário especial.
- (C) de capacitação, por obtenção de diploma de nível superior, desde que não seja requisito para o cargo.
- (D) de curso e concurso, a servidor que seja componente de comissão temporária com atribuições afins.
- (E) de gabinete, a servidor investido em cargo em comissão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A sucessão ecológica envolve mudanças na estrutura de espécies e processos da comunidade ao longo do tempo. Analise as afirmativas sobre este assunto, apresentadas abaixo.

- I – As comunidades relativamente transitórias na sucessão ecológica são chamadas de estádios serais.
- II – A sucessão num substrato previamente desocupado é denominada sucessão primária, enquanto que aquela que começa num local anteriormente ocupado por uma comunidade é denominada uma sucessão secundária.
- III – Uma sucessão autotrófica é aquela que começa com a produção bruta (P) menor que a respiração (R) da comunidade, contrastando com a sucessão heterotrófica, a qual começa com a produção bruta (P) maior que a respiração (R) da comunidade.
- IV – O sistema sucessional estabilizado terminal chama-se sere.

É (São) verdadeira(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

22

Pesquisadores do início do século passado verificaram, com certo espanto, que os solos amazônicos são pobres em nutrientes. Posteriormente, concluíram que os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento da imensa biomassa vegetal da floresta amazônica são originados :

- (A) da chuva, pelos detritos orgânicos provenientes das camadas autotróficas.
- (B) pela atividade dos consumidores primários sobre a biomassa vegetal.
- (C) pela atividade dos consumidores secundários sobre a biomassa vegetal.
- (D) da intemperização da rocha matriz onde está a floresta amazônica.
- (E) da decomposição de folhas e ramos mortos pela ação de fungos e bactérias.

23

O termo restauração de áreas degradadas enseja o (a):

- (A) retorno dos ecossistemas ao seu estado original.
- (B) recuperação das formas dos ecossistemas através do uso de espécies nativas.
- (C) recuperação das formas dos ecossistemas através do uso de espécies exóticas.
- (D) recuperação das funções dos ecossistemas através do uso de espécies nativas.
- (E) recuperação das funções dos ecossistemas através do uso de espécies exóticas.

24

Relacione as ações (segunda coluna) com algumas atividades de recomposição de áreas degradadas (primeira coluna).

- | | |
|----------------------------------|--|
| (I) Manejo da vegetação | (P) Introdução de animais silvestres |
| (II) Manejo do banco de sementes | (Q) Seleção de espécies atrativas de dispersores |
| (III) Manejo de dispersores | (R) Isolamento da área |
| (IV) Manejo da fauna | (S) Eliminação seletiva |
| | (T) Indução de banco autóctone |

A relação correta é:

- (A) I - S, II - T, III - Q, IV - P
- (B) I - S, II - P, III - Q, IV - R
- (C) I - R, II - Q, III - P, IV - S
- (D) I - T, II - Q, III - S, IV - P
- (E) I - R, II - T, III - Q, IV - S

25

Com relação à textura do solo, pode-se afirmar que quanto mais ricos em:

- (A) silte forem os solos, maior será a sua capacidade de retenção de água e os teores de carbono orgânico.
- (B) areia forem os solos, mais quentes e arejados serão e, conseqüentemente, mais favoráveis à decomposição da matéria orgânica.
- (C) teores de argila, maior o aumento na macroporosidade e nos teores de carbono orgânico do solo.
- (D) areia forem os solos, maior será a sua capacidade de troca catiônica.
- (E) silte forem os solos, maior será a sua capacidade de troca catiônica e a macroporosidade.

26

Em relação à estrutura do solo, é correto afirmar que:

- (A) atua como importante fator na aeração, garantindo um fluxo de oxigênio que contrabalança o excesso de gás carbônico do ar do solo.
- (B) é uma propriedade que não pode ser alterada pelas práticas agrícolas, diferindo da textura que é facilmente alterável.
- (C) deve ser avaliada através da análise granulométrica, podendo-se assim quantificar o grau de alteração do solo.
- (D) é a microporosidade do solo a responsável pelas trocas gasosas e pela circulação da água do solo.
- (E) se apresenta maior macroporosidade, maior será a sua capacidade de armazenamento de água e de troca catiônica.



27

Sobre colheita, secagem e beneficiamento de sementes de espécies florestais, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) as sementes devem ser colhidas de árvores denominadas matrizes ou porta sementes, e devem apresentar características fenotípicas superiores às demais da floresta ou do povoamento.
- (B) a época ideal de colheita é aquela em que as sementes atingem o ponto de maturidade fisiológica.
- (C) o aspecto externo do fruto é o melhor indicador da época da colheita, sendo que os frutos secos e deiscíveis do tipo vagem, cápsula e pixídio devem ser colhidos quando se apresentarem com rachaduras ou se abrindo.
- (D) o equilíbrio higroscópico, o teor de umidade da semente e a temperatura de secagem são fatores que afetam o processo de secagem das sementes florestais.
- (E) o beneficiamento mecânico é o método mais empregado para as sementes de espécies arbóreas nativas da flora brasileira.

28

O conhecimento dos padrões de produção e dispersão de sementes das espécies florestais de diferentes grupos ecológicos é importante instrumento tanto para o manejo e conservação dos ecossistemas florestais, como também para o seu uso racional e sustentado. Dentro deste contexto, é verdadeiro afirmar que a (s):

- (A) dispersão biótica é a síndrome dominante em áreas abertas ou sujeitas a perturbações.
- (B) complexidade da comunidade vegetal aumenta e diminui a proporção de espécies dispersas por zoocoria nos estágios sucessionais mais avançados.
- (C) espécies pioneiras têm períodos menos regulares de produção de sementes.
- (D) espécies com dispersão zoocórica podem ocorrer nos diversos estágios sucessionais.
- (E) espécies com dispersão anemocórica geralmente tem frutos grandes e carnosos.

29

Nas últimas décadas tem sido observada uma substituição gradativa dos sacos plásticos pelos tubetes plásticos para produção de mudas, tanto de eucalipto como de espécies arbóreas nativas da flora brasileira. Qual das alternativas abaixo **NÃO** constitui uma vantagem desta substituição?

- (A) Diminuição da necessidade de mão-de-obra, dada a possibilidade de mecanização.
- (B) Menor necessidade de frequência de regas das mudas.
- (C) Melhoria nos aspectos ergonômicos de produção das mudas.
- (D) Facilidade operacional do processo de produção das mudas.
- (E) Maior rendimento de plantio.

30

Ao se utilizar o reflorestamento para melhorar as características do solo, a infiltração de água e o valor cênico da paisagem de um determinado local, a definição da composição da(s) espécie(s) é um dos principais fatores para se alcançar os objetivos. Sobre a composição da(s) espécie(s) é correto afirmar que se deve:

- (A) fazer uso de apenas espécies pioneiras, pois estas crescem mais rapidamente do que as secundárias e as clímax.
- (B) dar prioridade ao uso de espécies de eucalipto, pois estas crescem mais rapidamente do que as espécies arbóreas nativas da flora brasileira.
- (C) selecionar no Brasil, de uma maneira geral, espécies resistentes à geada.
- (D) dar preferência às espécies arbóreas nativas da região, pois estas já estão adaptadas às condições edafo-climáticas.
- (E) utilizar o plantio puro devido à facilidade de manejo comparado ao plantio misto.

31

A escolha da espécie adequada é um dos principais fatores para o sucesso do reflorestamento para fins comerciais. Dentre os fatores apresentados abaixo, qual **NÃO** influi na escolha de espécies para reflorestamento?

- (A) O registro da espécie nos órgãos ambientais competentes.
- (B) O tipo e a qualidade da madeira a ser produzida.
- (C) Os fatores relacionados com a adaptação da espécie ao novo ambiente, tais como clima, solo e a ocorrência de pragas e doenças.
- (D) O conhecimento da silvicultura da espécie.
- (E) A produtividade e rentabilidade econômica da espécie.

32

Diversas técnicas podem ser usadas para diminuir ou evitar a ocorrência de incêndios florestais. O objetivo principal da prevenção é eliminar todas as possíveis causas e antecipar a tomada de decisão, caso ocorra um incêndio. Qual das alternativas abaixo **NÃO** corresponde a uma técnica de prevenção de incêndios florestais?

- (A) Construção de aceiros.
- (B) Educação ambiental.
- (C) Uso da queima controlada.
- (D) Uso de abafadores e carros pipas.
- (E) Vigilância ou fiscalização.



33

A implantação de florestas no Brasil, para fins comerciais ou ambientais, tem ocorrido em solos de baixa fertilidade, tornando quase que imprescindível o uso de corretivos e fertilizantes. A este respeito é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) a magnitude dos ganhos decorrentes da fertilização mineral em florestas comerciais varia de acordo com a qualidade do sítio, o aumento do número de rotações, a exigência nutricional das espécies e a potencialidade de crescimento do genótipo.
- (B) os diferentes materiais genéticos podem apresentar diferenças na eficiência de aquisição do nutriente do solo e/ou na utilização do nutriente absorvido na produção de matéria seca de tronco ou de outro produto que se deseje retirar da floresta.
- (C) a demanda por nutrientes varia entre espécies, estação climática e estágio de crescimento e é mais intensa na fase inicial de crescimento das plantas.
- (D) a nutrição de uma árvore é afetada pela extensão do sistema radicular, além da transferência de nutrientes pelos processos de fluxo de massa e difusão.
- (E) o fósforo não é um nutriente limitante ao crescimento das espécies florestais nativas da flora brasileira.

34

O plantio é uma atividade importante para o sucesso da implantação de reflorestamentos. Com relação a esta atividade, analise as afirmativas a seguir.

- I – A escolha do método de plantio depende de uma série de fatores que estão relacionados principalmente com a disponibilidade de mão-de-obra, declividade do terreno e tipo de preparo de solo utilizado.
- II – Após o plantio, o torrão deve apresentar uma parte exposta e o caule não deve ser recoberto.
- III – Os dias chuvosos são os preferíveis, porque proporcionam umidade adequada do solo para uma efetiva sobrevivência das mudas.
- IV – Os locais com maior declividade ou onde as condições do terreno não permitem a entrada de máquinas, por causa da presença de tocos ou pedras, exigem a adoção do plantio manual.
- V – A estiagem na ocasião do plantio de espécies florestais torna a irrigação desnecessária, uma vez que as mudas recebem irrigação suficiente quando de sua expedição para o campo.

São verdadeiras as afirmativas:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

35

A definição do espaçamento de plantio deve ser fundamentada em diferentes critérios. Em relação a estes critérios, considere as afirmações a seguir.

- I – O espaçamento de plantio tem uma série de implicações do ponto de vista silvicultural, tecnológico e econômico.
- II – O espaçamento de plantio e a idade de corte de povoamentos florestais comerciais não apresentam relação.
- III – A diferenciação entre espaçamentos não ocorre a nível de espécies, ou seja, espécies diferentes apresentam comportamentos semelhantes dentro de um mesmo espaçamento de plantio.
- IV – O espaçamento ideal para a celulose não deve ser o mesmo indicado para a produção de lenha ou madeira para serraria, considerando as diferentes qualidades de madeira exigidas para cada uso.
- V – Os espaçamentos amplos não resultam em vantagem, uma vez que há maior necessidade de tratos culturais e menor desrama natural.

São verdadeiras as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

36

As afirmativas abaixo referem-se às operações silviculturais e de manejo de plantações florestais para fins comerciais.

- I – A poda ou desrama se justifica sempre que existir o interesse na produção de toras, com madeira limpa e livre de nós, para processamento mecânico, em serrarias ou laminadoras.
- II – A desrama pode ser utilizada como técnica para a prevenção de incêndios florestais.
- III – O benefício principal do desbaste é estimular o crescimento em altura das árvores remanescentes.
- IV – O método de desbaste sistemático, geralmente, é aplicado em povoamentos florestais altamente heterogêneos.
- V – A desbrota é uma operação para conduzir uma plantação de eucalipto adotando-se o sistema de talhadia.

São verdadeiras as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e V, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) IV e V, apenas.



37

O controle dos serradores que danificam espécies florestais é feito através de:

- (A) aplicação de inseticida por pulverização nos talhões.
- (B) utilização de inseticida biológico na copa das árvores visando atingir as fases jovens.
- (C) eliminação dos ramos cortados ou dependurados nas plantas e das plantas de maricá, que é hospedeira da praga.
- (D) utilização de alternativas silviculturais, como melhoramentos de variedades resistentes, e medidas legislativas.
- (E) aplicação de medidas legislativas que determinam a queima de toda a planta atacada.

38

A ocorrência de doenças bióticas pode ser um dos fatores limitantes para o sucesso de projetos de reflorestamento. Associe a segunda coluna com a primeira, relacionando o nome da doença com o nome do patógeno causador da mesma.

I – Cancro do eucalipto	(P) <i>Corticium salmonicolor</i>
II – Ferrugem do eucalipto	(Q) <i>Prospodium bicolor</i> Ferreira e Hennen
III – Mal das folhas da seringueira	(R) <i>Cryphonectria cubensis</i> (Bruner) Hodges
IV – Enfermidade rosada ou rebulose do eucalipto	(S) <i>Puccinia psidii</i> Winter
	(T) <i>Microcyclus ulei</i> (P. Henn.) v. Arx

A associação correta é:

- (A) I - R, II - S, III - T, IV - P
- (B) I - P, II - Q, III - R, IV - S
- (C) I - P, II - T, III - R, IV - S
- (D) I - T, II - P, III - R, IV - Q
- (E) I - Q, II - S, III - T, IV - R

39

Em um povoamento plantado, foi realizado um inventário piloto utilizando a amostragem casual simples, que apresentou um coeficiente de variação igual a 30% e um erro percentual de 15%. Qual o número necessário de unidades amostrais para realizar o inventário dessa população, atendendo ao erro especificado de 10%?

(Obs.: Utilizar $t = 2$ e desconsiderar o fator de correção para populações finitas.)

- (A) 18
- (B) 36
- (C) 48
- (D) 72
- (E) 96

40

Os métodos de preparo do solo mais utilizados no Brasil para fins de florestamento e reflorestamento podem ser agrupados em métodos de cultivo intensivo do solo e cultivo mínimo do solo. Sobre estes métodos, analise as informações a seguir.

- I – O método de cultivo mínimo prevê a realização de um preparo localizado apenas na linha ou na cova de plantio, sendo a maior parte dos resíduos culturais mantidos sobre a superfície do solo.
- II – No método de cultivo mínimo o uso de subsolador é um implemento indispensável.
- III – Entre as desvantagens do método de cultivo mínimo do solo destacam-se a heterogeneidade de crescimento inicial dos povoamentos florestais, maior risco aos incêndios florestais, devido à maior presença de resíduos florestais sobre o terreno, e elevação das despesas de implantação e reforma (replantio) de povoamentos florestais.
- IV – No método de cultivo intensivo do solo o preparo do solo contempla amplo revolvimento de suas camadas superficiais, com incorporação total ou parcial dos resíduos culturais.

É (São) verdadeira(s) a(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

41

As afirmativas abaixo referem-se às doenças florestais no Brasil.

- I – O principal sintoma do cancro do eucalipto são necroses nas folhas com conseqüente queda de crescimento das plantas.
- II – A melhor alternativa do controle da ferrugem do eucalipto, tanto no viveiro como no campo, é o uso de fungicidas.
- III – O maior dano causado pelo mal das folhas da seringueira é a desfolha prematura das plantas.
- IV – A ferrugem do ipê amarelo é uma doença biótica que causa maiores danos na fase de viveiro, sendo a aplicação de fungicida a estratégia mais recomendada para o seu controle.
- V – A melhor alternativa para o controle da armilariose, causada pelo patógeno *Armillaria mellea* (Vahl. Ex Fr.) Kummer, em *Pinus* ssp. no Brasil é o uso de fungicidas para eliminar o patógeno.

São verdadeiras as afirmativas:

- (A) III, IV e V, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) III e IV, apenas.



42

Qual das estatísticas abaixo **NÃO** pertence ao processamento da amostragem casual simples (procedimento no qual não há qualquer restrição à casualização)?

- (A) Erro padrão da média.
- (B) Média das unidades amostrais.
- (C) Intervalo de confiança.
- (D) Peso ou proporção do estrato.
- (E) Coeficiente de variação.

43

O quadro mostrado a seguir apresenta valores obtidos para um inventário realizado com o emprego da amostragem estratificada (alocação proporcional) e unidades amostrais com 1.000 m² de área cada uma.

Estrato	Área (ha)	Y _j (m ³)
I	100	10
II	200	15
III	300	
IV	400	25

Sabendo-se que a média estratificada apresentou um valor igual a 20 m³/ha e sendo, Y_j = média aritmética dos valores das unidades amostrais do estrato, qual o valor, em m³, da média aritmética das unidades amostrais do estrato III?

- (A) 50
- (B) 40
- (C) 30
- (D) 25
- (E) 20

44

Qual dos critérios abaixo **NÃO** deve ser levado em consideração quando se deseja instalar uma rede de parcelas permanentes em um povoamento florestal?

- (A) Relação hipsométrica das árvores do povoamento.
- (B) Intervalo entre medições.
- (C) Idade do povoamento.
- (D) Tamanho da unidade amostral.
- (E) Forma da unidade amostral.

45

O valor produtivo de um povoamento florestal determina-se com base:

- (A) nas receitas líquidas e nos custos futuros descontados para o momento da avaliação.
- (B) nos custos futuros descontados para o momento da avaliação, somente.
- (C) nas receitas líquidas, somente.
- (D) nos custos futuros projetados para a idade da rotação.
- (E) nos custos da terra.

46

Relacione as colunas abaixo, a respeito de custos da colheita florestal.

- I - custo misto
- II - custo de empreitada
- III - custo fixo
- IV - custos variáveis
- V - custo operacional
- (P) reparos e manutenção, salários, combustível
- (Q) salário base + adicional por produção
- (R) depreciação, juros, garagem, seguros e impostos
- (S) custo de aquisição e operação

A associação correta é:

- (A) I - P, II - Q, III - R, V - S
- (B) I - Q, II - P, III - R, IV - S
- (C) I - Q, III - R, IV - P, V - S
- (D) I - R, III - S, IV - Q, V - P
- (E) I - S, II - R, III - P, V - Q

47

Um sistema de colheita florestal utiliza motosserras para o corte, desgalhamento e traçamento das árvores que serão processadas na beira da estrada utilizando descascador móvel. Como podemos classificar este tipo de sistema de colheita?

- (A) Manual.
- (B) Semi-mecanizado.
- (C) Mecanizado.
- (D) Misto.
- (E) De árvore inteira.

48

Assinale a afirmativa correta em relação aos equipamentos utilizados na colheita florestal.

- (A) O *feller-buncher* é um equipamento utilizado para o carregamento das toras em caminhões.
- (B) O *harvester* é um equipamento utilizado para o arraste de toras de grandes dimensões.
- (C) O *skidder* é um equipamento utilizado para o arraste de toras.
- (D) O *forwarders* é um equipamento utilizado para o corte de árvores de pequenos diâmetros.
- (E) A motosserra é um equipamento utilizado para o descascamento de toras.



49

Uma das características de economia florestal é:

- (A) estar associada com o terceiro setor.
- (B) produzir exclusivamente madeira.
- (C) ter longo prazo de produção.
- (D) ser independente da economia em geral.
- (E) apresentar apenas custos fixos.

50

Na economia florestal, o juro remunera o(a):

- (A) trabalho.
- (B) capital.
- (C) mercado.
- (D) trabalho e a terra.
- (E) terra.